

# Motorista de ônibus vive sufoco dos ciclistas

**Condutores do Transcol estão recebendo treinamento prático para se colocarem no lugar de quem anda de bicicleta e respeitem seu espaço**

Daniel Figueredo

Cerca de 80 motoristas de ônibus já sentiram na pele o que ciclistas passam diariamente nas ruas da Grande Vitória. Montados em bicicletas com suportes para não sair do lugar, eles foram ultrapassados por um ônibus, passando a cerca de 70 centímetros, entre 40 e 60 km/h e buzinando.

A simulação faz parte de um curso que está sendo oferecido pelo Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GVBUS) aos motoristas do Transcol.

A ideia, segundo o coordenador de Recursos Humanos do Sindicato, Rodolfo Mantovani, é apresentar as regras de trânsito e dar vivência prática do outro lado.

“Muitos ainda acham que o ciclista invade o espaço da via e, no curso, demonstramos que ele tem o direito de compartilhar a via e que deve ser res-

peitado. A parte prática é para que entendam e sintam como os ciclistas se sentem.”

Os motoristas Vanderlei Gonçalves, Weberton Ritchi, Francisco do Rosário e José Luiz Krauze participaram do treinamento na manhã de ontem e sentiram na pele o sufoco de ciclistas.

“Deu um frio na barriga, mesmo passando longe. Em algumas ruas, infelizmente, não há espaço. Agora vou reduzir ainda mais a velocidade, pois um acidente pode ser fatal”, afirmou José Luiz Krauze.

O ciclotivista Fernando Braga, que é representante da União dos Ciclistas do Brasil, afirmou que a iniciativa é boa e demonstra as falhas na forma-

ção dos motoristas.

“Não é só a questão da distância, mas a da velocidade que também tem de ser respeitada.”

Fernando Braga ainda afirmou que é importante que a iniciativa se multiplique. “É importante que isto seja incluído nos cursos de formação. Não é em todo lugar que cabe uma ciclovia. Em alguns lugares, as faixas terão de ser compartilhadas e nelas o que vale é o respeito.”

O diretor do Instituto Brasileiro de Estudos de Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso, afirmou que a questão de segurança deve ser sempre observada.

“A questão da educação para o trânsito é fundamental para reduzir acidentes. Os veículos motorizados têm de cuidar dos não motorizados. Os maiores são responsáveis pela segurança dos menores. Isso é a regra de segurança.”

**ÔNIBUS** passa ao lado de motoristas de bicicleta, simulando trajeto em que o espaço da pista tem de ser dividido entre o Transcol e ciclistas



## SAIBA MAIS

### Curso

> **OS MOTORISTAS** estão recebendo um treinamento para complementar a formação com conhecimentos relativos aos direitos de ciclistas e como são as regras para esses usuários. Até ontem, cerca de 80 motoristas foram treinados.

> **SÃO QUATRO HORAS** de treinamento onde é explicado como funciona a le-

gislação de trânsito para o uso de vias por parte de ciclistas e como motoristas devem se portar quando há um em uma faixa da pista. São três horas de curso teórico e uma hora de treinamento prático.

> **NO TREINAMENTO** prático, um ônibus passa por uma fila de motoristas sobre bicicletas. Os motoristas estão protegidos por cones, mas a distân-

cia que o ônibus passa varia entre 50 e 70 centímetros e a velocidade fica entre 40 e 60 km/h.

### Regras

> **O CÓDIGO** de Trânsito Brasileiro prevê que os veículos de maior porte serão sempre responsáveis pela segurança dos menores, os motorizados pelos não motorizados e, juntos, pela

segurança dos pedestres.

> **TAMBÉM** é previsto no artigo 201 que é infração média, com penalidade de multa de R\$ 85,13, ultrapassar bicicletas sem a distância regulamentar de 1,5 metro.

> **JÁ O ARTIGO 220**, inciso XIII, prevê como infração grave, com multa de R\$ 127,69, a não redução de velocidade ao ultrapassar ciclistas.

ANTÔNIO MOREIRA/AT

### OPINIÕES



“Não é em todo lugar que cabe uma ciclovia e em alguns lugares as faixas terão de ser compartilhadas”

Fernando Braga, ciclotivista



“Os maiores são responsáveis pela segurança dos menores. Isso é a regra de segurança”

Paulo Lindoso, diretor do Ibetran

## Passageira flagra Transcol no trânsito com porta aberta

Um motorista da linha 575 (Terminal de São Torquato/Praça do Eucalipto - via Marechal Campos) foi flagrado na manhã de ontem trafegando com a porta central aberta. A ação chamou a atenção de passageiros, que filmaram a cena.

O caso ocorreu poucas semanas após acidentes em que passageiros caíram do Transcol, depois que portas se abriram, com os veículos em movimento.

O diretor de planejamento da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), José Carlos Moreira, afirmou que a questão vai ser investigada e a empresa notificada para tomar providências.

“Não pode andar com a porta aberta, isso está nas regras que as empresas têm de seguir. Vamos notificar e cobrar providências”, afirmou.

A Metropolitana Transportes e Serviços, que opera a linha, informou que os motoristas são orientados a não andar com as portas abertas e que, diante desta situação, a empresa irá fazer apuração para tomar as medidas cabíveis em relação ao caso.

REPRODUÇÃO DE VÍDEO



**INFRAÇÃO** foi filmada

**CONTRATO DA RODOSOL**

## Parecer favorável para manter relator de auditoria

O Ministério Público de Contas (MPC) entendeu que não há impedimento para que Carlos Ranna seja relator do processo que trata da auditoria do contrato de concessão da Terceira Ponte e da Rodovia do Sol para a Rodosol. A concessionária pediu o impedimento, que foi rejeitado.

No parecer, o MPC considerou que não procedem as alegações da Rodosol de que houve cerceamento da defesa e de que o conselheiro Carlos Ranna estaria impedido de relatar o processo devido a atuação dele como auditor-geral do Estado.

Apesar do entendimento do MPC, a decisão cabe ao plenário do Tribunal de Contas. O processo pode ser julgado a partir de terça-feira. A Rodosol preferiu não se pronunciar, assim como o conselheiro.